

## 8º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### TOXICOVIGILÂNCIA E SUBNOTIFICAÇÃO: DISCUTINDO CASOS SUBNOTIFICADOS POR NOTIFICAÇÃO ESPONTÂNEA.

Valéria dos Santos Corrêa Campos<sup>1</sup>

Herika Faganello Gonzales<sup>1</sup>

Fernanda Carvalho Martins<sup>2</sup>

Ana Carolina Manna Bellasalma<sup>3</sup>

Magda Lúcia Felix de Oliveria<sup>4</sup>

A atividade de vigilância epidemiológica das intoxicações, ou toxicovigilância, possibilita a observação contínua da frequência e distribuição das intoxicações mediante a coleta sistemática de dados de morbidade e mortalidade notificados por fontes de informação, principalmente profissionais de saúde. No entanto, para diminuir a subnotificação, um programa de busca ativa de casos, que se caracteriza pelo estabelecimento de um contato direto, a intervalos regulares, entre a equipe de toxicovigilância e as fontes de informação, permite uma melhor compreensão do comportamento desse agravo à saúde em espaços locorregionais. O projeto de extensão universitária *Toxicovigilância: Busca Ativa e Educação em Saúde no Hospital Universitário Regional de Maringá – HUM*, teve início em 2005 no Centro de Controle de Intoxicações do Hospital Universitário Regional de Maringá (CCI/HUM), para cumprir esta finalidade. Conta com a participação de acadêmicos de Enfermagem e Psicologia orientados por enfermeiros e psicólogo do CCI/HUM, que realizam visitas periódicas às unidades do HUM, preenchem a ficha de Ocorrência Toxicológica-OT para todos os casos novos encontrados, e cadastram as informações no Banco de Dados do CCI/HUM. A busca ativa realizada pela equipe de acadêmicos também age em prol da educação e da prevenção, principalmente a pacientes egressos de intoxicação por tentativa de suicídio e por drogas de abuso, de maneira a fornecer informações úteis aos pacientes e familiares, alertando-os quanto aos perigos e danos do uso indevido de uma substância química, prevenindo futuros acidentes toxicológicos. Diante dessas considerações iniciais, o presente trabalho tem por objetivo discutir qualitativamente o perfil dos casos subnotificados, a partir da análise dos registros nos relatórios anuais do Projeto no período de 2006 a 2009. Verificou-se que os pacientes de casos subnotificados eram na maioria homens, adultos, com baixa escolaridade e residentes em Maringá, e que a subnotificação ocorre mais para casos de intoxicação alcoólica. Este tipo de intoxicação não pode ser negligenciado, pois geralmente está associado com diagnósticos médicos relacionados a problemas físicos e psicossociais graves decorrentes do uso crônico do álcool, como etilismo crônico e síndrome de abstinência, hepatites, insuficiência hepática e cirrose hepática, pancreatite, câncer gástrico e do esôfago, úlcera gástrica, miocardiopatia alcoólica, e encefalopatia hepática. O alto índice desse tipo de intoxicação pode ser justificado pela excessiva

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá-UEM.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá-UEM.

<sup>3</sup> Psicóloga, especialista em saúde Mental, Centro de Controle de Intoxicações – Hospital Universitário Regional de Maringá, UEM.

<sup>4</sup> Enfermeira, doutora em Saúde Coletiva, Departamento de Enfermagem, UEM.

oferta e acessibilidade ao álcool, visto que é uma droga de abuso legalizada e a predominância do álcool como agente causal pode ser uma das causas da tendência à masculinização das ocorrências subnotificadas. Porém, a ausência de notificação dos casos ao CCI/HUM pode ser explicada pela banalização do uso do álcool e pela discriminação no atendimento ao etilista, seja no uso agudo ou crônico da droga, pois o processo de moralização do uso de droga de abuso é proporcionalmente inverso ao resultado e qualidade da assistência. Ainda, a baixa escolaridade dos casos notificados pode atuar como um fator dificultador das ações de educação em saúde, comprometendo um dos pilares metodológicos do Projeto.

**Palavras-chave:** Intoxicação. Vigilância epidemiológica. Educação em saúde.

**Área temática:** Saúde.

**Coordenador do projeto:** Magda Lúcia Félix de Oliveira (sec-cci@uem.br), Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá.